INCOMPETÊNCIA

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB) gastou quase oito anos para iniciar o alargamento de 6,5 km da BR 232, na saída do Recife rumo ao Agreste e Sertão. Começou as obras no início da temporada de chuvas e do pico do turismo no interior. E não tomou providências óbvias para minimizar os transtornos. Resultado: horas de engarrafamentos, desnecessários nessa época. Leia nesta edição em OBRAS DESASTRADAS o que deveria ter sido e o que ainda pode ser feito.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 20 de abril de 2022- nº 523. Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

SUSPENSA PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

O plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) determinou um prazo de 20 dias para o ministro Vital do Rêgo analisar o relatório do colega Aroldo Cedraz sobre a privatização da Eletrobras. Rêgo questiona aspectos do processo em análise no TCU, principalmente sobre o valor que deve ser vendido a estatal do setor elétrico. Veja matéria nesta edição.

EM PRIMEIRA MÃO

ALEXANDRE PEDE CONDENAÇÃO DE DEPUTADO

O voto do ministro do STF, Alexandre de Moraes, condenou o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) pela condenação do deputado por coação no curso do processo e tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes da União. Já o ministro revisor Nunes Marques pediu a absolvição do réu. O julgamento no STF entrou pela noite sem intervalo. Mais detalhes no site www.opoder.com.br

BRASILIA AOS 62 ANOS

Brasília completa nesta quarta-feira (21) 62 anos de existência. As comemorações pela data, que desde 2020 foram suspensas por conta da pandemia, agora serão realizadas sem exageros, em eventos diversos na cidade dentre solenidades, shows, atos ao ar livre e exposições. Um dos destaques é a da foto: hologramas acesos durante a noite nos monumentos, até o final do mês, lembrando a história da capital desde a época da sua fundação pelo presidente Juscelino Kubitscheck.

CASSADO POR ASSEDIAR UCRANIANAS

O deputado estadual Arthur do Val (União Brasil) anunciou hoje a sua renúncia ao mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo. O político era alvo de um processo de cassação e poderia perder o cargo após a análise dos demais parlamentares da casa legislativa. Arthur é julgado por quebra de decoro parlamentar devido ao envio de mensagens de voz fazendo comentários sexistas sobre ucranianas que tentavam deixar o país para fugir da invasão russa. Os áudios foram gravados quando o político visitou a Ucrânia no início de março.

PROPOSTA DE NEGOCIAÇÃO

O Kremlin informou hoje que um projeto de documento nas negociações de paz foi entregue para a Ucrânia. "Na data de hoje, entregamos a parte ucraniana nosso projeto de documento, que inclui formulações absolutamente claras e desenvolvidas", disse o porta-voz, Dmitry Peskov. "A bola está no campo deles, e esperamos uma resposta", acrescentou o responsável pelas comunicações da presidência russa.

ONU QUER CONVERSA INDIVIDUAL

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, pede que audiências com o presidente russo Vladimir Putin em Moscou e com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky na Ucrânia sejam marcadas para discutir a necessidade urgente de paz, de acordo com um porta-voz da ONU.

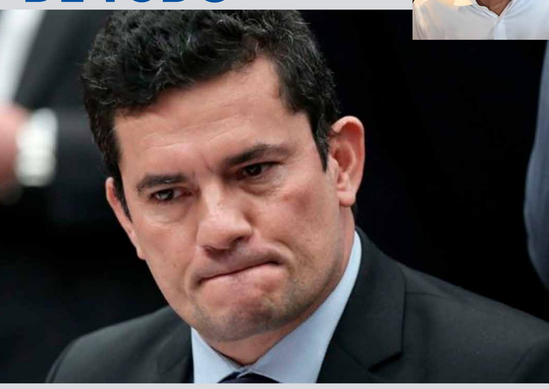
Postado em www.opoder.com.br

AOS LEITORES

Devido ao feriadão nacional de Tiradentes o Jornal O PODER não vai circular nesta quinta (21/04) e na sexta-feira imprensada (22/04).Voltaremos na próxima segunda feira. Nesse intervalo, nosso site continuará sendo atualizado.

Magno Martins

MORO DESISTE DE TUDO



O ex-juiz Sérgio Moro se despediu hoje da política. “Me coloquei numa situação de desprendimento para a união nacional, para vencer extremos. Não está descartada nenhuma situação, posso inclusive não concorrer a nada”, disse Moro em entrevista à rede CNN. “Não vivo da política, estava fora do Brasil e voltei para ajudar na construção de algo que possa vencer extremos políticos.”

AINDA DEFENDE BIVAR

Sérgio Moro ainda defendeu a pré-candidatura de Luciano Bivar, nome do União Brasil para o Planalto. Moro ponderou que apenas com o capital político acumulado por ele até hoje sua candidatura “não daria certo”, e disse que procura “ajudar a construir esse centro democrático”. Sua saída do Podemos, afirmou, foi um "movimento necessário” para “um projeto político maior”.

CURTA CARREIRA

A breve carreira política do ex-juiz da Lava Jato foi uma caminhada desastrosa depois que deixou a Justiça Federal em Curitiba. Aceitou sendo ministro da Justiça de quem não concordava na essência para alavancar a ida para uma vaga no STF. Saiu do Governo Federal em meio a uma pandemia acusando o presidente de interferir da Polícia Federal. Acusação desacreditada depois de investigações. Sem STF, sem nada.

FIM DE TUDO

Filiou-se ao partido Podemos com a intenção de candidatar-se à presidência da República. Traiu quem lhe acolheu e filiou-se ao União Brasil, partido mais forte e mais rico. Iludiu-se e só lhe foi oferecido uma candidatura a deputado federal. Toda esta carreira foi cheia de trapalhadas. Agora ele vai para o livro do esquecimento da história, obscurecendo a sua passagem de juiz na Lava Jato.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

PARA BEBER MAIS

Com o carnaval chegando, a marca Beats, da Ambev, vai lançar a On By Beats, uma barra de cereal que promete retardar os efeitos do álcool no consumidor. Fruto de um projeto piloto do Smart Drinking Lab, área de inovação da companhia para soluções de incentivo à moderação, a On By Beats ajudaria, segundo a empresa, a reduzir em 24% a absorção de álcool no corpo por caloria ingerida, segundo testes clínicos feitos no Brasil e no Canadá. Cada unidade tem 58 calorias. Isto é, o folião fica liberado para beber mais cerveja da Ambev.

PASSAGENS

O Congresso Nacional prorrogou por mais 60 dias a vigência da Medida Provisória (1.101/22), que prorrogou para 2023 o prazo para remarcação ou restituição de valores pagos em ingressos de eventos, passagens e reservas que foram canceladas por conta da pandemia do coronavírus. A medida é retroativa e inclui também contratos que ficaram pendentes desde 2020. O consumidor pode pedir o reembolso até 120 dias do dia do adiamento ou cancelamento dos serviços ou 30 dias antes do evento. O prazo pode ser estendido por mais 120 dias por motivos de falecimento, internação ou força maior.

TODOS QUEREM A SUA PARTE

Insatisfeitos com o Governo, que ainda não entregou a reestruturação das carreiras prometida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), policiais federais subiram o tom contra o Executivo e decidiram marcar manifestações para o próximo dia 28 em todo o País. Eles decidiram realizar protestos em frente às superintendências da corporação nos 26 Estados e no Distrito Federal. A expectativa é do comparecimento de até 10 mil servidores no total.

BRASILEIROS AFETADOS PELO IR

A correção da tabela do Imposto de Renda poderia beneficiar cerca de 19 milhões de brasileiros afetados pela defasagem na base de cálculo dos últimos seis anos. A faixa mais afetada, de acordo com o levantamento do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, obtido pela CNN com exclusividade, é a chamada classe média – composta por trabalhadores que recebem de três a dez salários mínimos. A pesquisa aponta que são 13 milhões de pessoas que, juntas, deixaram de receber cerca de R$ 90 bilhões com o tributo.

SETE ANOS SEM ATUALIZAÇÃO

Além das perdas individuais, especialistas ressaltam que o valor perdido pelas famílias deixou de ser revertido para economia, principalmente através do consumo. O estudo concluiu que a base total de contribuintes deixou de arrecadar R$ 130 bilhões desde que foi feita a última atualização, em 2015. O ano de 2022 já é o sétimo sem atualização das alíquotas.

Postado em www.opoder.com.br

SETOR ELÉTRICO

Hylda Cavalcanti

TCU SUSPENDE PRIVATIZAÇÃO POR 20 DIAS

Conforme antecipou, o ministro Vital do Rêgo Filho, do Tribunal de Contas da União (TCU), pediu vistas do processo sobre a privatização da Eletrobras e, com isso, provocou a suspensão do julgamento. Mas diante de divergências entre os colegas sobre o prazo pedido, de 60 dias para analisar mais os autos, aquiesceu por fazer esse estudo em 20 dias. Diante disso, a presidente da Corte, Ana Arraes, deu vistas coletivas para todo o colegiado pelo mesmo período.

PRAZOS SUGERIDOS

O ministro Jorge Oliveira, quem mais se contrapôs a Vital, sugeriu um único dia para que novo julgamento acontecesse amanhã ou de sete dias, de forma a não atrapalhar o "cronograma do governo". Já Bruno Dantas afirmou considerar "absurdo" reduzir prazos de avaliação de processos e que "essa história de cronograma é fantasiosa".

RESPONSABILIDADE

Vital disse que não se sentia constrangido ou emparedado pelo plenário, nem por matérias veiculadas contra ele na mídia. "Não estou discutindo aqui a privatização da Eletrobras, mas uma questão técnica referente à privatização de uma estatal. O que está se querendo fazer é uma chancela prévia para que o investidor, lá fora, tenha segurança jurídica. Se o TCU votar rapidamente esse caso, vai se assumir como órgão de chancela do governo de plantão, seja de direita ou de esquerda. Estou aqui agindo de forma responsável e assim continuarei", destacou.

FRAGILIDADES

O ministro citou fragilidades na modelagem econômico-financeira que "impactaram significativamente o valor total adicionado aos novos contratos de concessão de energia elétrica" – o VAC. "São estes, portanto, os valores a serem arcados pela Eletrobrás, a título de depósito na conta de desenvolvimento energético (CDE) e de pagamento de bônus de outorga aos cofres do Tesouro", explicou. Segundo ele, tais falhas levam à subavaliação do VAC da ordem de R$ 63 bilhões". "Comparando-se com os R$ 67 bilhões calculados pelo poder concedente, praticamente metade do valor da empresa deixou de ser aproveitado em favor dos consumidores e dos cofres públicos", afirmou.

Postado em www.opoder.com.br

INCOMPETÊNCIA DE PAULO CÂMARA PASSA DOS LIMITES

O governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB) consegue se superar em matéria de lentidão e incompetência. Gastou quase oito anos para conseguir começar uma obra que é uma necessidade óbvia: o alargamento de 6,5 km da BR 232, na saída do Recife rumo ao Agreste e ao Sertão. Qualquer estudante de Engenharia sabe que não se inicia obras viárias no início da temporada de chuvas. Pois foi exatamente o que ele fez. Some-se a isso a época do pico do turismo rumo ao interior. Qualquer pernambucano de bom senso sabe: com o espetáculo da Semana Santa, em Nova Jerusalém, e o mês de junho tomado por festas junina, o trânsito na rodovia se multiplica. No período, grandes polos atraem multidões, a exemplo de Caruaru, Arcoverde e Petrolina. Além de festas menores nas cidades, fazendas e sítios. Resultado: horas de engarrafamentos, desnecessários nessa época. Paulo Câmara faz jus, cada vez mais, ao título de pior governador de Pernambuco de todos os tempos.

PROVIDÊNCIAS ÓBVIAS

Toda obra rodoviária causa transtornos. Mas existem muitas formas de diminuir os prejuízos para os motoristas. O governo Paulo Câmara age de forma tão estabanada que até parece que faz de propósito para atormentar os pernambucanos. A ampliação do trecho da BR 232, é um exemplo de como uma obra NÃO deve ser feita.

NECESSIDADE ÓBVIA

Ninguém discute a necessidade da ampliação da BR 232, principalmente no trecho inicial, entre o viaduto nas imediações da Ceasa e a rodovia que dá acesso ao TIP - Terminal Integrado de Passageiros, ao elefante branco da Arena Pernambuco (mais conhecida como Arena dos Problemas) e ao Agreste Setentrional. O alargamento custará R$ 99,8 milhões e tem prazo de execução estimado em um ano.

IRRITAÇÃO PREVISÍVEL

Na Semana Santa, pessoas que se deslocaram após as 22 horas levaram cerca de 2 horas a mais para chegar ao destino, correndo o risco de insegurança e buracos na estrada.

O QUE DEVERIA TER SIDO FEITO

Especialistas ouvidos por O PODER BRASIL foram unânimes nas indicações. Primeiro, antes do início das obras, acessos alternativos deveriam ter sido requalificados para assegurar um tráfego confortável e seguro. É o caso da antiga estrada para Caruaru, que passa por Jaboatão e sai bem adiante, no antigo posto da PRF, em Moreno. Ou da antiga via para Carpina, através de Camaragibe e São Lourenço, que bem cuidada, resolveria o problema do acesso a parte da Mata Norte e ao Agreste Setentrional do Estado. Desse modo, o tráfego no trecho em obras diminuiria consideravelmente. Nesse capítulo, apenas a prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, administrada pelo eficiente pré-candidato ao Governo, Anderson Ferreira (PL), providenciou um acesso alternativo partindo do centro da cidade para a BR, evitando o atual estrangulamento.

EDITAL

É absolutamente incompreensível que não tenha sido exigido trabalho 24 horas, para diminuir o tempo de transtornos pela metade. Como está hoje, trabalha-se de dia, quando o tráfego é maior. À noite, quando o fluxo diminui, o trabalho para. Parece brincadeira. Alguém tem que explicar muito bem explicada essa omissão. Vai muito além de mera incompetência e levanta outros questionamentos.

PERDA DE TEMPO

Depois, a obra, que era prevista e imperiosa desde o início do mandato de Paulo Câmara, deveria ter sido iniciada no começo do verão (temporada sem chuvas, no Nordeste, a partir do mês de setembro). E no ano de 2020, em plena pandemia. O tráfego de veículos era menor e as obras de engenharia não estavam suspensas. Além disso, as vias locais do trecho a ser ampliado, por onde hoje se processa o tráfego, deveriam ter passado por alargamento prévio e asfalto, de modo a que o trânsito, mesmo mais lento, pudesse fluir com normalidade. Como está hoje, é estreito e com verdadeiras crateras no percurso.

SOLUÇÃO EMERGENCIAL

Agora que a bronca está criada, a única alternativa é providenciar um aditivo para o trabalho noturno e acelerar o ritmo das obras. Contraditoriamente, alertam especialistas, aí mora o perigo.

Postado em www.opoder.com.br

ULTRAPASSE PELA ESQUERDA

MILITARES: DO PAU DE ARARA AO VIAGRA

Natariael Sarmento
Professor da Uncap

A Ditadura empresarial e militar, implantada no golpe de 1964, desenvolveu vigoroso entulho autoritário e repressivo contra opositores, principalmente comunistas. Ordens dos patrões imperialistas dos EUA. Mas, as crises, inflação, corrupção e esgotamento do modelo, e aumento da pressão popular pela "democracia" levaram-nos à "abertura, lenta, gradual e segura". Veio a anistia em 79 e a "transição democrática", em 1985.

TRAIÇÃO

Devia chamar-se "traição democrática". Atropelam a vontade popular, derrotam a emenda de eleições "Diretas, já". Emplacam indiretamente dois golpistas no poder: Tancredo e Sarney. A montanha constituinte pariu o rato chamado de " Constituição cidadã". Celebrada pelos liberais, ingênuos e idiotas da esquerda caviar. Manteve-se a estrutura do aparato de estado intacto. Foram retiradas pontuais "entulhos", tipos AI 5 e LSN, os mais visíveis do fascismo militar. Mas anistiou-se vítimas e algozes. Torturadores e torturados foram perdoados como iguais.

SEMPRE PRESENTE

O Alto Comando das Forças Armadas foi provisoriamente afastado do centro de decisões políticas. Eles se foram, mas sem ter saído, jamais do núcleo. O Fantasma da opereta democrática ou a Espada de Dâmocles a pesar sobre a cabeça do STF, do Congresso Nacional, e ameaçar cada nádega assentada no trono presidencial. O Golpe empresarial-militar-parlamentar-judicial-midiático teve forte pressão militar, decidido no Pacto de Atlanta, apoiado diretamente pela CIA. Derrubou Dilma Russeff em 2016. Foi o gatilho do retorno dos que não se foram.

QUEM PAGA

Michel Temer, o golpista íntimo, como toda "bananeira que já deu cacho" e traidor será esquecido e colocado no lixo da história. Quem paga a conta são os trabalhadores e mais pobres que mais sofrem com o capitalismo neoliberal e regime fascista a serviço dos grandes monopólios e do imperialismo. A estrutura militar da "república da espada" está intacta e "acima de qualquer suspeita" e só não enxerga quem não quer ver.

MUDAR PRA NÃO MEXER

Os números absurdos 15 mil militares afastados de funções profissionais para ocupar cabides de empregos na farra do boi do governo Bolsonaro é a garantia do "martelo pesado" da mantença dessa governança genocida e desastrosa. Voltaram a celebrar o golpe de 1964, glorificar torturadores, a rasgar as páginas fofas da "Carta cidadã". Impunemente. Sem uma palavra do CN, da PGR e do STF, todos de "rabo preso". Fatos quais os 30 kg de cocaína na comitiva Presidencial, a compra do Leite Moça, Viagra e próteses penianas em rubricas orçamentares das Forças Armadas seriam cômicas se não fossem trágicas. Custam o sangue e a vida do povo pobre e trabalhador que paga a bacanal dos quartéis. No dizer de Lampedusa: " é preiso mudar, para tudo ficar como antes".

Postado em www.opoder.com.br

MANTENHA A SUA DIREITA

REGIME MILITAR: IMPERFEITO, MAS, NECESSÁRIO

Reverendo Miguel Cox
Mestre em Teologia. Professor de Grego em Seminários.

A intervenção militar em 1964 se fez necessária em reação a ameaças reais ao regime democrático. Armava-se o cenário para um golpe comunista. O clima era de alta conspiração política que visava a implantação do regime comunista no Brasil.

ATENDENDO AO POVO

As Forças Armadas cumpriram o seu papel constitucional, atendendo à maciça manifestação da população, intervindo para restabelecer a ordem. Como não se faz omeletes sem quebrar ovos, houve excessos durante o Regime Militar. Prisão, tortura, perseguição e morte, o que lamentamos profundamente, mas, quiçá necessários para coibir as insistentes agressividades instigadas pelos opositores.

POUCAS VÍTIMAS

As estatísticas dos atos de repressão confirmam números bem reduzidos, ao se comparar com outros países onde o comunismo prevaleceu.
Em Cuba, por exemplo, uma ilha, com população, na época, quinze vezes menor do que a do Brasil. Ali foram mortos dezessete mil dissidentes, e, encarcerados, cem mil, na implantação do regime comunista. No Brasil, ao longo do período militar, houve trezentas mortes e dois mil encarcerados. Na quase totalidade terroristas que desafiavam o regime. Em Cuba esses militantes golpistas obtiveram vitória, escravizando os cubanos até o dia de hoje. Aquele país se tornou exemplo de miséria, injustiça social, opressão, desorganização, incompetência, subdesenvolvimento. Por outro lado, aqui no Brasil, as autoridades militares, legitimamente constituídas, nos defenderam evitando a escalada de vítimas e a implantação da Ditadura do Proletariado, e promoveram a paz social e o desenvolvimento nacional.

COMUNISMO X LIBERDADE

As forças armadas cumpriram regiamente com o seu dever.
Nos países onde se implantou o comunismo, prevaleceu o uso de força, violência, torturas, mortes, aprisionamentos, desempregos, fome, supressão de direitos individuais e de propriedades privadas, invasões, destruição de fábricas, fazendas, plantações, etc. Nenhuma população livre escolhe e deseja o comunismo. A Ditadura do Proletariado, como bem define o seu enunciado, se impõe forçosamente, utilizando-se de métodos sórdidos com vistas a subjugar a sua população.

RESULTADOS POSITIVOS

No período militar a população brasileira gozou de paz, segurança, estabilidade social, progresso e patriotismo.
O Brasil cresciа cinco por cento ao ano, um grande progresso do ponto de vista econômico, tornando-se a oitava economia mundial. Teve, ainda, a sua administração pública moralizada. Os militares deram exemplo de austeridade no cumprimento de seu dever, e o general Emilio Garrastazu Médici é reconhecido como o mais competente administrador do Regime Militar.

HONRADEZ

Curiosamente, os gestores militares não se tornaram milionários, o que é um indicativo de austero caráter no exercício de suas funções e compromisso de lealdade para com a sua Pátria Amada.

NOVAS AMEAÇAS

Hoje, estamos sendo ameaçados pelo judiciário brasileiro que se ajoelha em adoração fanática ao Regime Totalitário, Ditatorial e Antidemocrático, contrariando, ignorando e violando as quatro linhas da Constituição Brasileira por alguns de seus ministros. Junta-se a isso, em flagrante conluio, Senadores e Deputados, venais, acovardados e, em sua maioria, chantageados por alguns juízes do Supremo Tribunal Federal, por terem processos criminosos a serem julgados, que, igualmente se curvam por falta de força moral, e, desta forma, descumprem com o seu dever principal, o de se fazer cumprir a Carta Magna. Se é assim, por que não aspirar um novo tempo no qual vejamos destituídos aqueles que conspiram contra a pátria, o povo e a construção de uma sociedade pacífica e ordeira, desiderato ardente de todos os brasileiros que buscam viver em clima de liberdade e respeito.

Postado em www.opoder.com.br

RESSACA DA LAVA JATO

JOSÉ DIRCEU VAI SER PRESO?

Com o Estadão

Os ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça confirmaram nesta terça-feira, 19, decisão do desembargador convocado Leopoldo de Arruda Raposo e mantiveram condenação do ex-ministro José Dirceu e outros réus no âmbito da Operação Lava Jato. O ex-chefe da Casa Civil no governo Lula pegou 27 anos de reclusão em regime inicial fechado por crimes de associação criminosa, corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

OU VAI ESPERAR PELO STF?

A Procuradoria acusou o petista de ter usar sua influência política para indicar e manter pessoas na Petrobrás em troca de propinas sobre os contratos celebrados entre a estatal e a Engevix. As informações foram divulgadas pelo STJ. Também seguindo a decisão de Raposo, o colegiado reduziu em três meses a pena imposta a Dirceu pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (27 anos e quatro meses) por entender que foi indevida a valoração negativa das circunstâncias do crime de lavagem de dinheiro.

A DEFESA ALEGA ERRO DO MP

O entendimento foi fixado pelo STJ, por unanimidade, em julgamento do recurso impetrado pelos advogados do ex-ministro contra decisão monocrática de Raposo, que deixou de atuar na corte. A defesa alegou 'inépcia' da denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal contra o petista pelo fato de a Procuradoria 'não ter descrito com detalhes em que circunstâncias ocorreram os delitos'. Além disso, sustentou que a condenação nas instâncias anteriores foi baseada em 'meros indícios'.

ELEMENTOS PARA A CONDENAÇÃO

O desembargador convocado Jesuíno Rissato, que assumiu a relatoria do caso, considerou que ao confirmar a condenação de Dirceu e dos outros réus da Lava Jato, o TRF-4 que como a denúncia trouxe elementos suficientes para embasar as acusações e propiciar o pleno exercício do direito de defesa.

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÕES 2022

MINISTRO DA DEFESA VAI AO TSE

Com a CNN Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luiz Edson Fachin, recebeu no TSE, na manhã de hoje o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira. Também participaram do encontro o ministro Alexandre de Moraes, vice-presidente da corte eleitoral, e o general Marco Antônio Freire Gomes, comandante do Exército Brasileiro.

E APRESENTA SUGESTÕES SOBRE URNAS

A CNN apurou que a conversa, rotulada como "visita institucional", serviu para que o atual ministro da Defesa apresentasse pessoalmente as sugestões das Forças Armadas para aprimorar o funcionamento das urnas eletrônicas, encaminhadas mês passado à Comissão de Transparência das Eleições. Também foi o primeiro encontro pessoal entre o novo ministro da Defesa e a atual cúpula da Justiça Eleitoral.

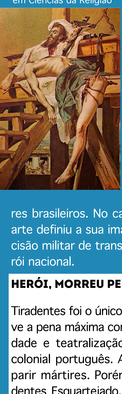
MAIS TESTES DE INTEGRIDADE

Uma das propostas defendidas pelas Forças Armadas, de acordo com uma fonte da CNN, é a ampliação do teste de integridade das urnas eletrônicas. Em pleitos

DIVERSIDADE RELIGIOSA
COLUNA SEMANAL

TIRADENTES, FICA CRISTO!

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião



O leitor deve ter se perguntado: o que faz a "Inconfidência Mineira" numa coluna sobre diversidade religiosa? Explico com prazer, mas leia este pequeno artigo até o fim, ok? O papel da arte na história costuma ter pouca relevância nos estudos escolares brasileiros. No caso de Tiradentes, a arte definiu a sua imagem a partir da decisão militar de transformá-lo em um herói nacional.

HERÓI, MORREU PELA CAUSA

Tiradentes foi o único inconfidente que teve a pena máxima com requintes de crueldade e teatralização típicos do império colonial português. A crueldade costuma parir mártires. Porém, é no quadro Tiradentes Esquartejado, do paraibano Pedro Américo, que o Imaginário brasileiro contemporâneo recebe Tiradentes. A cena é dura e faz um explícito paralelo com a crucificação do Rabi Jesus.

A CENA

A cabeça do mártir repousa sem o corpo sobre a madeira do patíbulo onde ocorreu o enforcamento. A barba longa e a cabeleira vasta sobreviveram ao ato bárbaro de esquartejamento do corpo de quem ousa se levantar contra o domínio imperial português. A face está serena. O tórax repousa logo abaixo, tendo um dos braços arriado sobre a escada no patíbulo. As pernas arrancadas estão distantes. Vemos apenas o pé de uma delas, mas a outra vemos já perpassada pela lança de madeira que vai servir para expor aquele pedaço do corpo como exemplo de poder do império... Um crucifixo é o símbolo mais alto e central da obra.

O ARQUÉTIPO

O herói sacrificado, que doou a própria vida para o bem dos outros, é um arquétipo muito forte na Civilização Cristã. O próprio Jesus compõe com este arquétipo a sua adjetivação de Cristo. Na obra em tela, Tiradentes representa uma espécie de "Cristo nacional", herói de uma nação com muito poucos heróis populares. É um arquétipo de resignação, porém com muita determinação! No uso de imagens apropriadas, esta cena realiza a cristificação de Tiradentes.

RECORRÊNCIA

Adotado como fonte iconográfica por muitos livros e cadernos didáticos, o quadro Tiradentes Esquartejado tornou-se parte da nossa Cultura Histórica, ou seja, da forma como os brasileiros concebem sua própria história. Se um historiador diz que não foi assim, a força maior do desejo de ter uma história gloriosa e eufêmica, se impõe, dando "razão" ao pretenso testemunho imagético do "real" por parte do artista, que viveu um século depois do fato. Então, a arte não só é indispensável para a compreensão da história como pode direcioná-la....

Postado em www.opoder.com.br

CANNABIS ATIVA
COLUNA SEMANAL

DIA MUNDIAL DA MACONHA

Ubirajara Ramos
Auditor fiscal e ativista pró-liberação da maconha

Hoje, comemora-se o Dia Mundial da Maconha ("Weed Day"). As expressões 4e-20, 420, 4:20 ou 4/20 fazem alusão à cultura canábica, pois se referem às 16:20h ou ao dia 20 de abril, respectivamente, o horário e o Dia Mundial da Maconha. O porquê disso, já é outra história...

ZOAÇÃO E FESTA

É comum que grandes eventos ocorram nesse dia. No entanto, a legalização da maconha para qualquer finalidade no estado de Nova Jersey (EUA) entrará em vigor a partir de amanhã, 21 de abril, um dia após o "Weed Day". Há quem acredite que por pura "zoação" do governador Phil Murphy (D). Em compensação, segundo memorando da Procuradoria-Geral do Estado, desde que estejam de folga, os policiais também podem participar da "festa".

MEIA-BOCA

Anteontem (18/4), até a gigante de sorvetes Ben & Jerry's criticou os senadores por não avançarem com o projeto de legalização federal: "Legalizar a Cannabis sem justiça é meia-boca! É difícil ficar empolgado com o 4/20 quando pessoas negras ainda estão sendo presas por Cannabis – mesmo em estados que a legalizaram. Nós temos que fazer melhor. Saiba mais e aja agora: https://benjerrys.co/3jG1sqv".

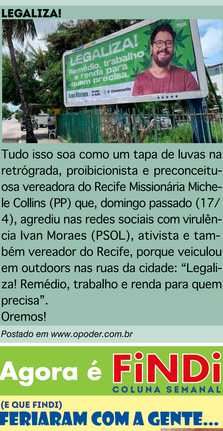
APLICAÇÕES PRIORITÁRIAS

Por isso, a Comissão Reguladora da Cannabis estabeleceu algumas aplicações prioritárias no processo de inscrição para aumentar as oportunidades na indústria da Cannabis para pessoas de comunidades pobres, para pessoas com condenações por Cannabis e para minorias, mulheres e veteranos com deficiência.

DIREITO À SAÚDE

No Brasil, dentro das comemorações do "Weed Day", a Sociedade Brasileira de Estudos da Cannabis – SBEC realiza o X Fórum Cannabis Medicinal da Cidade de São Paulo – Cannabis e o Direito à Saúde, contando com a participação de associações, médicos, juristas, políticos e ativistas. Iniciando às 16:00h, com homenagem ao saudoso Padre Ticão, encerrará às 20:00h.

LEGALIZA!



Tudo isso soa como um tapa de luvas na retrógrada, proibicionista e preconceituosa vereadora do Recife Missionária Michele Collins (PP) que, domingo passado (17/4), agrediu nas redes sociais com virulência Ivan Moraes (PSOL), ativista e também vereador do Recife, porque veiculou em outdoors nas ruas da cidade: "Legaliza! Remédio, trabalho e renda para quem precisa".
Oremos!

Postado em www.opoder.com.br

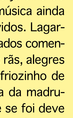
Agora é FiNDi

COLUNA SEMANAL

(E QUE FIND!)

FERIARAM COM A GENTE...

O grande **XICO BIZERRA,** *festejando a festa.*



RESTOS DA FESTA

Tinha um resto de festa nos jardins do condomínio. Uma sobra de música ainda soava nos meus insones ouvidos. Lagartixas corriam para todos os lados comendo os farelos que sobraram e rãs, alegres e saltitantes, brincavam no friozinho de Gravatá, na grama orvalhada da madrugada do sábado. A noite que se foi deve ter sido muito alegre para aqueles que participaram da festa. O que comemoravam?

ANIVERSÁRIO OU NOIVADO?

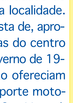
O aniversário de alguém ou o anúncio do noivado da mocinha da casa 23, que alguns já davam como improvável depois de 9 anos de namoro? Só sei que pedaços de bolo e copos plásticos sujos de bebida se misturavam às plantas denunciando a festa que houve. Que bom que tenha havido algo a comemorar em tempos tão escassos de festejos e tão repletos de males, sanitários e políticos. Ao aniversariante, se é isso que se comemorava, só posso desejar muitos anos de vida pela frente. Ao casal de recém-noivos, se esta tiver sido a motivação da festa, que não demore tanto tempo quanto o namoro demorou daqui até o casamento.

RÃS ALEGRES E SAPOS DORMINHOCOS

A mim, desejo apenas que novamente não me convidem para a próxima festa e que, desta vez, os restos da festa sejam recolhidos antes que a madrugada seguinte chegue. Para minha alegria e tristeza das lagartixas. Quanto às rãs, elas continuarão alegres e saltitantes independente de ter havido aniversários ou noivados nos jardins repletos de orvalho. Um sapo bonachão repousa e cochila à borda da piscina, indiferente a tudo que ocorrera na noite anterior.

Postado em www.opoder.com.br

A revelação de cronista o engenheiro **BETO FRANÇA,** *contando um caso mais ou menos acontecido no limite entre Surubim e Boi Pintado.*



O JUMENTO APIMENTADO

Entre vários distritos de Boi Pintado tem um que se destaca pela quantidade de moças bonitas filhas daquela localidade. Este lugar é os "Tatus" que dista de, aproximadamente, de duas léguas do centro comercial de Surubim. Era inverno de 1961 e as estradas vicinais não ofereciam muita condição para o transporte motorizado. Só animais de carga. Seu Manoel, pequeno fazendeiro, já com uma residência montada próximo das escolas de educação mais adiantadas, no intuito de educar a filharada, dividia seu tempo entre cidade e campo.

MATUTO ALEGRE

O filho mais velho, o menino Bené, já bastante ambientado com a nova morada urbana e experiente nas idas e vindas da fazenda para o centro urbano, recebeu a missão do pai de levar a feira da semana no lombo do jumento "Teimoso" para casa no sítio Tatus.
O Bené, menino bom e simpático com os vizinhos e novos amigos, recebeu o apelido de "Matuto Alegre".

JUMENTO TEIMOSO

Dia de sábado era a feira maior da semana. Compras feitas, o jumento " Teimoso" de nome, e não por acaso, como se verá, já carregado, deixava os fundos da casa com destino certo, a fazenda. O responsável pela viagem, Matuto Alegre, de botas novas, tangia o animal com bastante cuidado na missão recebida pelo pai. Corria tudo tranquilo na estreita estrada. No riacho do Cocorô, corria uma lâmina d'água bastante expressiva, mas devido aos cuidados do Bené não houve problema na travessia. Mais adiante, depois das terras do Sr. Hilário veio a confusão. O jumento, passarinheiro, assombrou-se com um calango verde e empacou. Puxa no cabresto, bate na traseira do jegue e nada. Não andava e resolveu se deitar na estrada.

SOLUÇAO EFICAZ

Bené, muito aperreado, apelou para um morador próximo, seu conhecido. Seu Zila Gomes. Pediu ajuda. Seu Zila, não muito simpático, resolveu ajudar. Tá vendo aquele pé de pimenta malagueta? Esfregue umas três e passe no fiofó do bicho. Bené questionou: será que resolve? Sim, claro que resolve, foi a resposta. Orientação dada, ação realizada. Não é que deu certo. Até demais da conta. O jumento "Teimoso" levantou e disparou num galope de dar inveja a muitos cavalos de vaquejada. Saiu destrambelhado, os troços caindo, espalhando parte da feira pela estrada. Bené chorando sem saber o que fazer para acompanhar o bicho apelou para seu Zila novamente.

REMÉDIO QUE FUNCIONA

O que eu faço agora para acompanhar o jumento? Seu Zila respondeu na bucha: faça o mesmo preparado com pimenta e passe no seu fiofó.
Não sei o resultado. Bené só chega até aí com a história. Mas consta que chegou em casa antes de "Teimoso".

Postado em www.opoder.com.br

O Rei da Glosa

NELSON NUNES FARIAS, *em dose dupla, de João Pessoa para o universo do verso, com audiência que sobe mais que foguete espacial.*

Nos meus cabelos grisalhos
Tem muito da minha história
Tem as derrotas, tem glórias
Os caminhos, os atalhos
Braços que foram agasalhos
Nos momentos de carência
Quando o amor se fez ausência
Tristeza, infelicidade
Nos raios da mocidade
Nas sombras da existência.

Mote: Marcos Passos

FLORES E ESPINHOS

Diz assim, velho ditado
Cada um colhe o que planta
Isso muito me espanta
Ou entendi tudo errado
Por onde tenho passado
Em todos os meus caminhos
Nunca recebi carinhos
Padecendo em minhas dores
Na vida eu plantei flores
Porém só colhi espinhos.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS